



## SENADO FEDERAL

# PROJETO DE RESOLUÇÃO DO SENADO Nº 3, DE 2016

Institui, no âmbito da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, o “Diploma do Mérito Escola de Excelência”.

O SENADO FEDERAL resolve:

**Art. 1º** Fica instituído, no âmbito da Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE), o Diploma do Mérito Educacional Escola de Excelência, a ser conferido, anualmente, a até três estabelecimentos públicos de ensino fundamental e de ensino médio, cujos trabalhos ou ações mereçam especial destaque na promoção da educação no Brasil.

**Art. 2º** A cerimônia de entrega do Diploma será realizada em reunião da CE especialmente convocada para esse fim.

**Art. 3º** Poderão propor nomes a serem agraciados com o Diploma Senadores e Senadoras, além de instituições e organizações da sociedade civil que trabalham com a temática da educação.

§ 1º As indicações deverão vir acompanhadas de justificativa circunstanciada e de documentação comprobatória do mérito da instituição.

§ 2º Para efeito de avaliação do mérito, serão considerados, entre outros, os seguintes parâmetros:

I – evolução da qualidade do ensino do estabelecimento ao longo das três últimas edições da avaliação oficial da educação básica, expressa por meio do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB;

II – planejamento, elaboração, execução e gestão de projetos pedagógicos inovadores relativos a cada nível e modalidade de ensino, passíveis de adoção por outras escolas;

III – projetos de gestão que envolvam a comunidade escolar e a comunidade do entorno da escola;

IV – desenvolvimento e aplicação de instrumentos de avaliação educacional;

V – mecanismos de incentivo à valorização profissional, incluindo programas de capacitação dos corpos docente e demais profissionais da educação.

**Art. 4º** Para proceder à apreciação dos nomes dos concorrentes, será constituído o Conselho do Diploma do Mérito Educacional Escola de Excelência, composto por um Senador ou uma Senadora de cada partido político com assento na CE, sob a presidência de um de seus membros, mediante escolha dos demais.

§ 1º A composição do Conselho a que se refere o *caput* será renovada a cada dois anos, entre os meses de fevereiro e de março da primeira e da terceira sessões legislativas ordinárias, permitida a recondução de seus membros.

§ 2º O Ministério da Educação (MEC) e instituições da sociedade civil que trabalham com a temática da educação também ficam autorizados a indicar membros para o Conselho, conforme regulamento.

§ 3º O Conselho elaborará o regulamento do Prêmio e definirá, a cada ano, as datas de recebimento das indicações e de premiação dos agraciados.

**Art. 5º** Uma vez escolhidas as instituições agraciadas, seus nomes serão amplamente divulgados pelos meios de comunicação do Senado Federal, em reunião da CE e em sessão plenária, e também pelo Ministério da Educação (MEC), com ênfase nas boas práticas que as levaram a ser reconhecidas como escolas de excelência.

**Art. 6º** As despesas decorrentes desta iniciativa correrão por conta da dotação orçamentária do Senado Federal.

**Art. 7º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

## JUSTIFICAÇÃO

A presente iniciativa objetiva demonstrar o reconhecimento do Senado Federal, por intermédio da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, às boas práticas educacionais de estabelecimentos de ensino fundamental e médio, cujos trabalhos ou ações mereçam especial destaque na promoção da educação no Brasil.

A ideia não é apenas premiar escolas destacadas no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, o Ideb, mas possibilitar que as boas práticas por elas adotadas sejam difundidas pelo País afora. O Brasil possui escolas que constituem ilhas de

excelência e que, por isso, precisam obter destaque nacional e ser imitadas por suas congêneres.

A título de exemplo, a rede municipal de Cariré, município cearense a 270 quilômetros de Fortaleza obteve, nos últimos sete anos, o maior avanço no Ideb, entre os 5.561 municípios brasileiros. Há sete anos, no entanto, a nota média dos estudantes do 1º ao 5º ano não passava de 3, uma das piores do Ceará. Em 2013, a cidade alcançou a média de 7,4 – a 17ª mais alta entre os municípios brasileiros. As melhorias começaram com a adoção de um currículo unificado nas 21 escolas da rede e a implantação de um sistema de avaliação mensal dos alunos.

Também no sertão cearense, o município de Novo Oriente viu sua nota média no Ideb melhorar 124% nos últimos sete anos. Atualmente, obteve 7,6 pontos, o que lhe conferiu o oitavo lugar entre os melhores estabelecimentos de ensino público do País. A mudança data de 2009, após uma avaliação dos 300 professores, com base em alguns indicadores, como experiência didática e notas dos estudantes.

O Brasil já avançou ao implantar ferramentas como o Ideb, na mensuração de resultados. No entanto, divulgam-se pouco as boas práticas que justificam as conquistas. Falta, pois, disseminar iniciativas que mereçam e precisem ser imitadas.

Para tanto, propõe-se, mediante o oferecimento deste projeto, avaliar, para a concessão do prêmio, os seguintes parâmetros: não só a posição, mas também a evolução do estabelecimento, segundo o Ideb, ao longo das três últimas edições anteriores à premiação; a existência de efetivos mecanismos de planejamento, elaboração, execução e gestão dos projetos pedagógicos inovadores relativos a cada nível e modalidade de ensino que sejam passíveis de adoção por outros estabelecimentos; o envolvimento da comunidade escolar em seus projetos de gestão; o desenvolvimento e a aplicação de instrumentos de avaliação educacional; a efetividade dos mecanismos de incentivo à valorização profissional, inclusive os de capacitação, tanto do professor quanto do pessoal de apoio educacional.

Não faltam bons exemplos no Brasil. Basta assimilar, aprimorar e reproduzir o modelo por eles praticados.

Da mesma forma, é papel-dever das Casas legislativas destacar, mesmo que simbolicamente, as melhores práticas sociais, em especial as adotadas, em prol da educação, pelos estabelecimentos de ensino do País.

A presente proposta objetiva, assim, que o Senado Federal distinga, mediante o oferecimento de um diploma anual honorífico, três *escolas de excelência*, segundo parâmetros mínimos enunciados em seu texto.

Tais são as razões que me levaram a oferecer este projeto à consideração do Senado Federal. Sua aprovação representará o interesse desta Casa não apenas em valorizar as boas práticas educacionais, mas também em reconhecer e divulgar o nome de estabelecimentos e de dirigentes que se proponham, por sua dedicação, a desenvolver e a

manter um ensino que prime pela excelência e que possa modelar novas ideias e novas ações nos diversos ambientes da educação nacional.

Sala das Sessões,

Senador **JOSÉ AGRIPINO**

*(Às Comissões de Educação, Cultura e Esporte; e Diretora)*